

XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA - SEMEX

De 28 a 31 de Outubro de 2025

USO DE ANSIOLÍTICOS EM CÃES: uma revisão literária

Sophia Giovana Gonçalves Negreiro¹

Nicolý Messias Martins²

Letícia Nunes dos Reis³

Leila Maria Leal Parente⁴

Resumo

O uso de ansiolíticos em cães vem aumentando bastante nos últimos anos, já que muitos animais acabam sofrendo com ansiedade, medo ou até mesmo estresse no dia a dia.

Situações como ficar sozinho em casa, ouvir fotos de artifício, trovoadas ou até visitas desconhecidas podem deixar o cão nervoso. Nesses casos, o veterinário pode indicar uso de remédios ansiolíticos para ajudar o animal a se acalmar e melhorar sua qualidade de vida.

Esses medicamentos agem no sistema nervoso central, ajudando a controlar substâncias que afetam o humor, como a serotonina e o GABA. Entre os remédios mais usados estão o Diazepam, Fluoxetina e Clomipramina entre outros. A escolha depende do tipo de ansiedade e da condição do cachorro.

É importante lembrar que esses medicamentos só devem ser usados com orientação de um veterinário, pois a dose errada pode causar efeitos colaterais como sonolência, falta de apetite e mudanças de comportamento. Além do remédio, o ideal é combinar o tratamento com adestramento positivo e mudanças no ambiente do animal.

O uso de ansiolíticos pode ajudar muito no bem-estar dos cães, desde que seja feito com responsabilidade e acompanhamento profissional. Cuidar da parte emocional dos animais é tão importante quanto cuidar da parte física.

Palavras – chave: Ansiolíticos; ansiedade; bem-estar.

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

³ Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁴ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Ciências Animal pela Universidade Federal de Goiás.